

COM O NOSSO FORTE EMPURRÃO, O “PACOTE” FOI AO CHÃO!

GRANDE VITÓRIA DOS TRABALHADORES!



Vale a pena lutar! Esta foi uma grande conquista da luta organizada, da unidade e da coragem de quem trabalha.

O “pacote laboral” do governo PSD-CDS e dos patrões representava a maior ofensiva das últimas décadas contra os direitos dos trabalhadores. Sob a capa de falsas modernizações e supostas melhorias do mercado de trabalho, escondia-se uma ofensiva contra direitos conquistados após décadas de luta: mais precariedade, menos protecção no emprego e social, enfraquecimento da contratação colectiva e da liberdade sindical, maior poder para os patrões e mais dificuldades para quem depende do seu trabalho para viver.

Mas a determinação, combatividade e persistência dos trabalhadores – com o apoio decisivo do STAL/CGTP-IN – derrotou o “pacote laboral” e isolou o governo PSD-CDS e a IL de tal maneira que obrigou o CH a votar contra, mesmo não o querendo, por ter propostas convergentes com o Governo no ataque aos trabalhadores!

Esta vitória pertence a todos os trabalhadores, que ergueram a sua voz, que participaram, que lutaram e que demonstraram que nenhum ataque aos direitos passa sem resposta!

O “PACOTE LABORAL” FOI DERROTADO,
MAS A VIDA CONTINUA DIFÍCIL.

A LUTA É PARA CONTINUAR!

www.stal.pt



SER SINDICALIZADO É ESSENCIAL!

Para ter mais poder de negociação na defesa e na conquista de direitos, maior protecção no trabalho e força colectiva. A unidade e forte mobilização dos trabalhadores são essenciais para garantir melhores salários, emprego com direitos, respeito pela contratação colectiva, horários justos e condições de trabalho que garantam uma vida digna. E o papel dos sindicatos de classe, como o STAL, é fundamental na defesa intransigente dos direitos e dos interesses dos trabalhadores.

AUMENTO INTERCALAR DOS SALÁRIOS JÁ!

O governo PSD-CDS, com o apoio de outros partidos da extrema-direita (IL e CH), tem imposto uma política de empobrecimento de quem vive do seu trabalho e pensões, favorecendo os grandes grupos económicos, cujos lucros batem recordes históricos, enquanto a esmagadora maioria do Povo enfrenta sérias dificuldades para governar a sua vida ao longo do mês, com salários baixos ou quase de miséria.

O “cabaz alimentar” subiu, em média, 8,3% até Maio e a inflação estimada pelo Banco de Portugal no final deste ano é de 3,1%. Mas a actualização dos salários na Administração Pública – referência” para outros sectores – ficou-se por uns míseros 2,15%!

Para derrotar a exploração e as desigualdades, é preciso continuar a luta:

- » Aumento imediato dos salários em 15% (mín. 150 €);
- » Salário mínimo 1100 € ainda em 2026;
- » Subsídio de refeição 12 € e pagamento em dinheiro;
- » Direito e cumprimento da contratação colectiva e fim da caducidade;
- » Fim dos contratos precários;
- » Aplicação dos suplementos de Penosidade, Insalubridade e Risco, e de Disponibilidade e de Prevenção;
- » Regulamentação das profissões de desgaste rápido;
- » Regulação dos horários de trabalho e 35 horas para todos;
- » Garantia de segurança e saúde no trabalho;
- » Reforço dos Serviços Públicos.

**BASTA DE EXPLORAÇÃO
E DESIGUALDADES.
VAMOS À LUTA!**

**UNIDOS SOMOS
MAIS FORTES!**



www.stal.pt/aderir